IP estático e dinâmico

O laboratório iniciou com a configuração de um endereço IP estático para o servidor Linux, substituindo as configurações dinâmicas (DHCP).

As imagens abaixo documentam este processo. Primeiramente, o arquivo de configuração do Netplan (/etc/netplan/50-cloud-init.yaml) foi editado com o editor nano. Dentro do arquivo, o DHCP foi desabilitado (dhcp4: no) e foram definidas as configurações manuais: um endereço IP estático (192.168.0.50/24), o gateway da rede (192.168.0.1) e os servidores DNS do Google (8.8.8.8 e 8.8.4.4)

Após salvar o arquivo, o comando sudo netplan apply foi executado para aplicar as novas configurações de rede.

```
gabriel@gabriel:~{
    sudo netplan apply

** (generate:3803): WARNING **: 00:42:43.062: `gateway4` has been deprecated, use default routes instead.
See the 'Default routes' section of the documentation for more details.

** (process:3801): WARNING **: 00:42:43.627: `gateway4` has been deprecated, use default routes instead.
See the 'Default routes' section of the documentation for more details.

** (process:3801): WARNING **: 00:42:43.777: `gateway4` has been deprecated, use default routes instead.
See the 'Default routes' section of the documentation for more details.
```

A verificação foi feita com o comando ip a, que confirmou que a interface de rede ens33 recebeu o endereço IP 192.168.0.50/24

```
gabriel@gabriel:~5 ip a
1: lo: <LOOPBACK,UP,LOWER_UP> mtu 65536 gdisc noqueue state UNKNOWN group default glen 1000
    link/loopback 00:00:00:00:00:00 brd 00:00:00:00:00
    inet 127.0.0.1/8 scope host lo
        valid_lft forever preferred_lft forever
    inet6::1/128 scope host noprefixroute
        valid_lft forever preferred_lft forever
2: ens33: <BROADCAST,MULTICAST,UP,LOWER_UP> mtu 1500 gdisc fq_codel state UP group default glen 1000
    link/ether 00:00:29:1f:bf:ef brd ff:ff:ff:ff:ff
altname enn2s1
    inet 192.168.0.50/24 brd 192.168.0.255 scope global ens33
        valid_lft forever preferred_lft forever
    inet6 2804:29b8:500a:cd55:20c:29ff:felf:bfef/64 scope global dynamic mngtmpaddr noprefixroute
    valid_lft 172800sec preferred_lft 172800sec
    inet6 680::20c:29ff:felf:bfef/64 scope link
    valid_lft forever preferred_lft forever
```

Máscara subrede

O comando ip route foi usado para verificar a rota padrão, confirmando que o tráfego externo seria encaminhado para o gateway 192.168.0.1.

Gateway padrão

A imagem demonstra a utilização do comando ip route para exibir a tabela de roteamento IP do sistema. O resultado do comando serve para verificar como o servidor encaminha o tráfego de rede.

A saída do comando confirma duas rotas principais:

Rota Padrão (Gateway): A primeira linha, default via 192.168.0.1 dev ens33 proto static, indica que o gateway padrão foi configurado estaticamente. Isso significa que todo o tráfego destinado a redes externas (como a internet) será enviado para o endereço 192.168.0.1 através da interface de rede ens33.

Rota Local: A segunda linha, 192.168.0.0/24 dev ens33 ... src 192.168.0.50, define a rota para a rede local. Ela especifica que qualquer tráfego para a rede 192.168.0.0/24 será tratado diretamente pela interface ens33, originando-se do endereço IP do próprio servidor, 192.168.0.50.

```
gabriel@gabriel:~$ ip route
default via 192.168.0.1 dev ens33 proto static
192.168.0.0/24 dev ens33 proto kernel scope link src 192.168.0.50
```

DHCP

A imagem apresenta o resultado do comando systemctl status systemd-networkd, utilizado para verificar o status do serviço de gerenciamento de rede do sistema operacional.

A seção destacada na parte superior da imagem confirma que o serviço está operacional. A saída Active: active (running) indica que o serviço de rede está ativo e funcionando corretamente. A informação enabled também mostra que o serviço está configurado para ser iniciado automaticamente durante o boot do sistema.

Adicionalmente, o registro de eventos na parte inferior da tela fornece um histórico das operações de rede. É notável a entrada que mostra a interface ens33 adquirindo o endereço IP 192.168.0.3/24 via DHCP, momentos antes de ser reconfigurada com as novas definições de rede. Isso demonstra a transição de uma configuração de rede dinâmica para uma estática.

DNS

Juntamente com o IP estático, os servidores DNS também foram configurados manualmente.

No mesmo arquivo de configuração Netplan, os servidores DNS do Google (8.8.8.8 e 8.8.4.4) foram especificados.

A confirmação foi realizada com o comando resolvectI status. A saída deste comando mostrou que o Current DNS Server para a interface ens33 era 8.8.8.8, indicando que a configuração foi aplicada com sucesso.

FTP

Com a rede devidamente configurada, um servidor de FTP foi instalado para permitir a transferência de arquivos. O pacote "Very Secure FTP Daemon" foi instalado utilizando o comando sudo apt install vsftpd. A instalação foi concluída com sucesso, incluindo suas dependências.

```
gabriel@gabriel:-$ sudo apt install vsftpd
[sudo] password for gabriel:
A ler as listas de pacotes... Pronto
A construir árvore de dependências... Pronto
A construir árvore de dependências... Pronto
The following additional packages will be installed:
ssl-cert
Serão instalados os seguintes NOVOS pacotes:
ssl-cert vsftpd
O pacotes actualizados, 2 pacotes novos instalados, 0 a remover e 82 não actualizados.
É necessário obter 137 kB da arquivos.
Após esta operação, serão utilizados 380 kB adicionais de espaço em disco.
Deseja continuar? [8/n] s
Obter:! http://archive.ubuntu.com/ubuntu noble/main amd64 ssl-cert all 1.1.2ubuntul [17,8 kB]
Obter:! http://archive.ubuntu.com/ubuntu noble-updates/main amd64 vsftpd amd64 5.0.5-Oubuntu3.1 [120 kB]
Obter:! NY RB m3 s (54,1 kB/s)
A pré-configurar os pacotes...
A seleccionair pacote anteriormente não seleccionado ssl-cert.
(A ler a base de dados ... 86004 ficheiros e diretórios atualmente instalados.)
A preparar para desempacotar .../ssl-cert l.1.2ubuntul all.deb ...
A descompactar ssl-cert (1.1.2ubuntul) ...
A seleccionar pacote anteriormente não seleccionado vsftpd.
A preparar para desempacotar .../vsftpd 3.0.5-Oubuntu3.1 amd64.deb ...
A descompactar ssl-cert (1.1.2ubuntul) ...
A seleccionar pacote anteriormente não seleccionado vsftpd.
A preparar para desempacotar .../vsftpd 3.0.5-Oubuntu3.1 amd64.deb ...
A descompactar vsftpd (3.0.5-Oubuntu3.1) ...
A instalar ssl-cert (1.1.2ubuntu3.1) ...
A instalar ssl-cert (1.1.2ubuntu3.1) ...
A instalar vsftpd (3.0.5-Oubuntu3.1) ...
C'eracted symlink /etc/systemd/system/multi-user.target.wants/ssl-cert.service - /usr/lib/systemd/system/vsftpd.service.
A processar 'triggers' para man-db (2.12.0-4build2) ...
Scanning processes...
```

Para verificar se o serviço foi iniciado corretamente, o comando service vsftpd status foi executado. A resposta do sistema Active: active (running) confirmou que o servidor FTP estava em plena operação.

```
gabriel@gabriel:-$ service vsftpd status

* vsftpd.service - vsftpd FTP server
Loaded: loaded (/usr/lib/systemd/system/vsftpd.service; enabled; preset: enabled)
Active: active (running) since Sun 2025-08-03 19:45:39 UTC; 1min 33s ago
Process: 2561 ExecStartPre=/bin/mkdir -p /var/run/vsftpd/empty (code=exited, status=0/SUCCESS)
Main PID: 2562 (vsftpd)
Tasks: 1 (limit: 4548)
Memory: 716.0K (peak: 928.0K)
CPU: 17ms
CGroup: /system.slice/vsftpd.service
L2562 /usr/sbin/vsftpd /etc/vsftpd.conf

ago 03 19:45:39 gabriel systemd[1]: Starting vsftpd.service - vsftpd FTP server...
ago 03 19:45:39 gabriel systemd[1]: Started vsftpd.service - vsftpd FTP server.
```

Como etapa final de validação, foi realizado um teste prático de acesso ao servidor FTP.

Uma conexão local foi iniciada com o comando ftp localhost. O servidor respondeu prontamente com o banner de boas-vindas 220 (vsFTPd 3.0.5).

```
gabriel@gabriel:~$ ftp localhost
Connected to localhost.

220 (vsFTPd 3.0.5)
Name (localhost:gabriel): gabriel
331 Please specify the password.

Password:
230 Login successful.

Remote system type is UNIX.

Using binary mode to transfer files.
```

O usuário gabriel realizou o login com sua senha. O teste foi concluído com êxito, como evidenciado pela mensagem 230 Login successful

NTP

Para garantir que o relógio do servidor estivesse sempre correto, o serviço de sincronização de tempo pela rede foi ativado.

A sincronização NTP foi habilitada por meio do comando timedatectl set-ntp true.

O status do serviço foi verificado com timedatectl status. O resultado confirmou o sucesso da operação, exibindo as informações System clock synchronized: yes e NTP service: active